

REVISTA RELAÇÕES EXTERIORES GUIA PARA SUBMISSÕES

Sumário

PROPOSTA DA REVISTA	1
RECOMENDAÇÕES E EXEMPLOS	2
ESCRITA	3
TÍTULO	3
PALAVRAS-CHAVE	4
LIGAÇÕES EXTERNAS	5
REFERÊNCIAS.....	5

PROPOSTA DA REVISTA

A Relações Exteriores trabalha com temas da agenda internacional, através de análises e comentários especializados, contribuindo para o desenvolvimento das Relações Internacionais em todo o mundo lusófono. Para democratizar e ampliar o debate, publica análises, entrevistas, colunas e outros materiais voltados para questões relevantes do cenário internacional.

Para construir o espaço de reflexão e integração em especialista e a comunidade, a Revista se propõe a criar canais de comunicação abertos e plurais, por isso prezamos pela qualidade editorial, linguagem didática e conteúdo educativo. A publicação disponibiliza cursos de introdução e aperfeiçoamento sobre análise de conjuntura, dessa forma criando uma comunidade de leitores crítica e capaz de compreender e aplicar conceitos importantes.

PRÉ-REQUISITOS PARA O TEXTO SER PUBLICADO

A Revista Relações Exteriores abarca uma ampla gama de temas pertinentes ao campo das Relações Internacionais, tais como: política externa, desenvolvimento sustentável, cooperação e negócios internacionais. Essas e outras temáticas precisam ser tratadas de forma clara e precisa para maior inclusão social e desenvolvimento do pensamento crítico.

As submissões podem ser realizadas durante o ano todo, além das chamadas temáticas para dossiês publicadas a cada três meses. As publicações aprovadas serão editadas para nosso padrão editorial (versão *web*), por isso preparamos uma série de recomendações e exemplos para auxiliar você na escrita ou mesmo transformar de ABNT para o padrão da Revista Relações Exteriores.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- A análise precisa se adequar ao estilo editorial, com textos analíticos e críticos em conformidade com a proposta editorial (seção 1);
- Todas as submissões devem ser acompanhadas de informações completas de contato. Confira o formulário de submissões;
- Não temos verificadores de fatos e confiamos principalmente nos autores para garantir a veracidade de suas declarações;
- Para melhor a navegabilidade, recomendamos que evite o uso de notas de rodapé. Casou uma expressão seja relevante, confira se já não consta no nosso glossário, caso não encontre coloque a informação no texto corrido ou no final do artigo o glossário;
- A menos que seja informado de outra forma, assumimos que qualquer peça submetida é oferecida exclusivamente e que após sua aceitação não será publicada em outro lugar simultaneamente sem o nosso conhecimento, inclusive em outro idioma.

O QUE É UMA ANÁLISE

Uma análise é um texto cujo conteúdo discorre sobre um determinado tema, e é composto, além das informações sobre o assunto, pelas considerações do autor sobre o tópico abordado. Dessa maneira, além de fontes bibliográficas, a análise possui os conhecimentos e opiniões dos articulistas, contudo, tais posicionamentos devem ser embasados.

O objetivo de uma análise é informar a sociedade, trazendo temas diversos para debate. Essa categoria de textos possui subcategorias. Dessa maneira, há diferentes modos de fazer uma análise. Os mais comuns, e padrões da revista, são as análises críticas e descritivas, principalmente esta primeira.

No primeiro tipo de análise citado, o articulista apresenta, desenvolve o tema, e faz uma crítica em cima do que foi apresentado, ou sobre o tema em si. Já na análise descritiva, o que difere do primeiro é que as suas considerações não focam em criticar, mas sim em apresentar o tema e suas considerações sobre.

A IMPORTÂNCIA DA ESTRUTURA

A melhor maneira de organizar uma análise é pensar em um tema, definir qual a sua relevância para a sociedade e para a comunidade, quais os objetivos do seu artigo, determinar o que será abordado e quais as informações necessárias para que o tema seja compreendido. Ao fazer isso, seu texto seguirá uma linha de raciocínio, abordará todos os tópicos necessários para a compreensão do tema, e a leitura ficará mais fluida.

O QUE UMA ESTRUTURA DEVE TER?

Todo texto deve ter introdução, desenvolvimento e considerações finais. Sem esses três tópicos o entendimento do tema fica prejudicado. Ademais, outro ponto importante para manter um texto bem estruturado, é se atentar ao tamanho das frases e dos parágrafos. Frases curtas evitam o excesso de informação, e deixa a leitura mais fluida e pausada. No que concerne ao tamanho dos parágrafos, o recomendado é que não tenha menos de 5 e nem ultrapasse 8 linhas.

ESCRITA

A escrita é um dos recursos mais importantes de comunicação e transmissão de informações. Logo, é necessário bastante atenção na coesão e coerência do texto, pois sem eles é difícil compreender seu conteúdo. Para evitar que um artigo falhe na coesão, atente-se à norma culta e à gramática. No que concerne à coerência, é primordial reler o que foi escrito para se certificar de que as informações não se contradizem.

A análise abre espaço para discussão de questões específicas e/ou busca uma reflexão sobre um assunto de uma determinada área. Dessa forma, deve ser evitado o uso excessivo de citações, pois pode poluir visualmente o texto e transformar o que era para ser uma análise em uma reprodução bibliográfica.

TÍTULO

O Título e os subtítulos devem ser criados após a elaboração completa do texto. Com o artigo pronto é mais simples de desenvolver um título que identifique o que será apresentado ao longo da análise.

Exemplos certos:

- 1) O impacto da falta de cooperação internacional em meio à pandemia;
- 2) O interesse geopolítico dos EUA na Venezuela;
- 3) A globalização de acordo com a corrente feminista;
- 4) A expansão da cultura chinesa como soft power;
- 5) A questão ambiental na Amazônia e o conceito de soberania.

Exemplos incorretos:

- 1) China, soft power e cultura;
- 2) O Brasil e o mercosul;
- 3) Uma análise da economia internacional.

PALAVRAS-CHAVE

As *tags* permitem que o leitor navegue através da revista, encontrando artigos com a mesma palavra-chave. Anote quais conceitos são relevantes e que contribuem para essa proposta.

Exemplos de artigo e suas palavras:

Muammar al-Gaddafi e a Intervenção militar na Líbia → Conselho de Segurança; Direitos Humanos; Primavera Árabe; Segurança Internacional

A independência da Escócia à luz do pensamento liberal → Economia Política Internacional; Inglaterra; Separatismo; União Europeia

Guerra no Iêmen: A ilegalidade internacional do bloqueio dos portos → Oriente Médio;

Primavera Árabe; crise humanitária; Houthis; Al-Qaeda; Arábia Saudita; Emirados Árabes Unidos; crime de guerra; Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas; Protocolo I

O Brasil e as coalizões internacionais: O caso da reforma das Nações Unidas → Diplomacia; Insatisfação; Política Externa; Política Internacional.

O papel da política externa brasileira na difusão da Língua Portuguesa e da Lusofonia na América Latina a partir do século XX → Identidade cultural; passado migratório; CPLP; cooperação regional

Refugiados e os seus direitos no Brasil: a importância da sua inclusão nos debates políticos → ACNUR; CONARE; Direitos Humanos; eleições municipais; Lei de migração; refugiados

LIGAÇÕES EXTERNAS

Ao invés de notas de rodapé, usamos o recurso de hiperlinks para as referências bibliográficas e conteúdos externos. O trecho que fizer referência a conteúdo externo deve ter o **hiperlink** para a referência.

Exemplo:

O apogeu da sua fama ocorreu em 1912, quando ela subiu em um biplano Beriot (exposto na foto de capa), e se dirigiu aos penhascos de Dover, no Reino Unido, em busca de um pouso seguro em Calais, na França. Ela havia atravessado o Canal da Mancha, um braço de mar que separava os britânicos dos franceses. O sucesso desse voo estava no fato de que, [apesar de ter errado o alvo devido às más condições climáticas do dia, ela conseguiu derrubar o avião com segurança nas praias de Hardelot-Plage, Pas-de-Calais.](#)

Entre críticas do governo, apoiadores e divergências públicas com o presidente Jair Bolsonaro sobre a emergência da execução de um plano de ação para o combate e o controle do coronavírus, [Mandetta foi demitido.](#) A epidemia continua, fazendo mais de 200 mil vítimas desde seu início no Brasil. De acordo com uma [nota técnica](#) publicada pelo Núcleo de Operações e Inteligência e Saúde (NOIS) da PUC-Rio em maio de 2020, a letalidade da COVID-19 no Brasil era mais alta entre pessoas em situação de pobreza, trabalhadores de serviços essenciais e de serviços informais.

Nos últimos tempos, o ISAGS atuou na realização de um Mapa das Capacidades de Produção de Medicamentos, que revelaria, dentre outras coisas, informações sobre a capacidade produtiva de medicamentos na região a serem utilizados na constituição de uma política regional na área. Além disso, o ISAGS despontava como formulador de uma concepção sul-americana de saúde em dinâmicas globais de diplomacia da saúde. Em relação ao Painel de Alto Nível das Nações Unidas sobre o Acesso a Medicamentos, a agência sul-americana marcava suas contribuições apontando as contradições entre a saúde pública e o comércio internacional, além de questões ligadas a patentes.

REFERÊNCIAS

A parte das referências bibliográficas deve ser reservada para artigos e livros, e devem ser no máximo oito. Por conta disso, é muito importante analisar quais as fontes que serão utilizadas na sua análise e que vão ser incluídas na bibliografia – faça o bom uso das referências para embasar seu argumento, mas lembre-se: trata-se de uma análise sua e não um artigo de revisão bibliográfica. Como supracitado, sites e notícias devem ser colocados como **hiperlinks** no corpo do texto.

Exemplo de referências bibliográficas:

ALLISON, Graham T. **Conceptual Models and the Cuban Missile Crisis**. The American Political Science Review, v. 63, n. 3, p. 689-718, 1969.

ENLOE, Cynthia. **Bananas, Beaches and Bases: Making Feminist Sense of International Politics**. University of California Press; Second Edition, Completely Revised and Updated (May 16, 2014)

TAMANHO

O tamanho ideal e recomendado para a análise é de 8 páginas, considerando apenas conteúdo, para uma leitura de 15 minutos. Contudo, aceitamos artigos de no máximo 15 páginas. Caso seu texto tenha mais, considere dividir em dois ou mais artigos.

IMAGENS

Imagens são recursos midiáticos dinâmicos muito utilizados em textos para ilustrar ou complementar informações, como mapas e gráficos. Contudo, algumas imagens possuem direitos autorais, e por conta disso devem ser escolhidas com cautela. Para evitar processos futuros, recomenda-se utilizar fotos de bancos de imagens gratuitos, como Pixabay, Unsplash, Wikimedia Commons, sites governamentais, fundações públicas, entre outros. Evite bancos de imagem pagos e sites de notícias, estes últimos geralmente pegam fotos de outro lugar para utilizar em suas notícias. Logo, só utilize um recurso midiático se a fonte é gratuita.

Outro ponto importante que deve ser analisado ao selecionar uma foto, é o seu tamanho. Imagens com menos de 1.000 px (pixels) possuem a qualidade ruim, portanto, utilize imagens acima desta resolução.

Exemplos de fotos gratuitas e como referenciar:



Campo de refugiados no Paquistão | Fonte: David Mark via Pixabay



A explosão da Usina de Chernobyl causou a morte de milhares de pessoas | Fonte: de Elliot
Alderson via Pixabay

AUTORIA

Aceitamos textos de 1 a 6 autores no máximo.